ANEXO II - PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1.	**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO - Edital de Chamamento Público - FUMCAD/2023**
Organização da Sociedade Civil: *Associação Lar da Bênção Divina*	
Projeto: *Recuperação de Aprendizagem*	
***EIXO 9**: Promoção do direito à cidade, oportunidades educacionais, culturais e esportivas.*	
Diretriz: *9.1. Projeto de apoio educacional para crianças e/ou adolescentes da rede pública, com ênfase em conteúdos curriculares para redução de defasagem de conhecimento*	
N° total de beneficiários diretos: *96 crianças*	
N° total de beneficiários indiretos: *As famílias são beneficiárias indiretas, pois os reflexos intergeracionais da ação são perceptíveis na ampliação do* *aproveitamento escolar das crianças, reduzindo a evasão escolar e com isso a exposição da criança à vulnerabilidade social.*	
Orçamento total: *R$ 799.714,00*	
Local de Execução: *Rua Francisco Teles Dourado, 202 -Jardim Prudência – São Paulo / SP*	
Duração do projeto: *24 meses*	
2.	**APRESENTAÇÃO DA OSC**

A Associação Lar da Bênção Divina é uma instituição filantrópica que, **desde 1956**, presta serviços de apoio às comunidades do entorno do Aeroporto de Congonhas em São Paulo, entre elas a Coreia, Vila Inglesa, Alba e Vila Santa Catarina.

No início, a instituição oferecia apenas um sopão feito por voluntários. **Em 1980**, firmou convênio com a Prefeitura tornando-se Creche, atendendo **crianças de 0 a 4 anos**.

De lá para cá, o LAR, com a ajuda de seus colaboradores e patrocinadores, vem crescendo de forma expressiva, expandindo sua atuação na área **Cultural, Esportiva e de Educação** através da inscrição em Projetos de Lei de Incentivo.

Estas atividades fazem parte do nosso **Projeto de Contraturno Escolar,** que atende crianças de **06 a 16 anos,** promovendo a integração entre crianças e adolescentes.

Nossa missão é a valorização do ser humano e sua plena integração no seio da família e da comunidade, desenvolver atividades promocionais e assistenciais para atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Hoje, o LAR apoia cerca de **500 crianças** visando desenvolver a autonomia, o resgate da cidadania e a quebra de barreiras sociais por meio da **qualidade na educação**.

Ao longo de sua atuação, o LAR mantém uma articulação direta com as associações de bairro e moradores, voluntários e líderes locais.

Em relação às escolas da rede de ensino formal, há a troca de informações sobre o desenvolvimento pedagógico e psicológico dos alunos atendidos pelo projeto com as seguintes entidades de ensino: Escola Estadual Guiomar Novaes; Escola Estadual Professor Luiz Simione Sobrinho; Escola Estadual José Hermenegildo Leoni e Escola Estadual Reducino de Oliveira Lara.

Vale ressaltar que o projeto é referência nas comunidades vizinhas da Instituição e a maioria das pessoas chegam em busca de uma vaga por indicação de outros pais que relatam com alegria que seu filho(a) recebe ensinamentos de Arte, Esporte e Educação reforçando a autoestima e a motivação para continuar aprendendo.

Algumas Instituições que ao longo destes anos foram ou são parceiras do LAR.

Banco Pan, Pinheiro Neto advogados e UBS Brasil.

Cultura Inglesa, Senac, MOVA (Movimento de Alfabetização de Adultos), Centro de Cultura Musical de São Paulo, Escola de Educação Infantil Ursinho Branco, Ânima Educação. Dentre outros.

Em sintonia com o seu histórico de atuação, o LAR apresenta um conjunto de contribuições possíveis para a execução de parcerias com o setor público, em especial no que tange a promoção de ações de apoio escolar, de modo a ampliar as aprendizagens dos envolvidos nessas áreas do conhecimento.

Mobilizar diferentes parceiros, coordenar ações concomitantes e oferecer sua rede de colaboradores para que atue no acompanhamento e na avaliação das atividades articuladas conjuntamente, são algumas das ações desenvolvidas pelo LAR que coloca à disposição dos gestores públicos a expertise que adquiriu em mais de 60 anos de atuação.

3. OBJETO

Recuperação de Aprendizagem

Projeto que visa dar suporte nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática aos alunos do Ensino Fundamental com dificuldades pedagógicas enfrentadas no âmbito escolar. Os atendimentos aos alunos em grupo menores, dos que habitualmente existem nas escolas estaduais, tem como foco oportunizar aos estudantes a obtenção de maior apoio e acompanhamento pedagógico direcionado para o avanço e desenvolvimento de suas capacidades e aprendizagens individuais e coletivas de modo a conquistar melhor desempenho escolar e consequentemente melhores resultados. Dessa forma, visa evitar a evasão desta população por fracasso escolar, bem como a exposição ao trabalho infantil e vulnerabilidade social.

4. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral:
Intensificar a aprendizagem dos alunos atendidos pelo LAR Bênção Divina, por meio da Recuperação de Aprendizagem, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, de modo que esta aprendizagem aprimore ainda mais o desempenho escolar dos alunos que apresentem essa deficiência, a fim de evitar a evasão escolar e consequentemente à exposição da criança a vulnerabilidade social infantil.

Objetivo Específico:

*A partir do diagnóstico inicial em **Língua Portuguesa**, o trabalho de Recuperação de Aprendizagem organizar-se-á no sentido de os alunos participantes, progressivamente, tornarem-se capazes de :*

● *participar de situações de intercâmbio oral que requeiram: ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificando suas respostas, explicar e compreender explicações;*

● *ler com fluência e entonação (quando em voz alta) textos para estudar os temas tratados nas diferentes áreas de conhecimento (enciclopédias, informações veiculadas pela internet e revistas) e textos literários;*
● *demonstrar compreensão do ler, por meio de conversa sobre o lido e do estabelecimento relações com outros textos lidos, se for o caso;*
● *reescrever ou produzir textos de autoria, com ou sem apoio do professor, utilizando procedimentos de escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero; fazer rascunhos e reler o que está escrevendo;*
● *revisar textos (próprios e de outros), coletivamente, com a ajuda do professor ou em parceria com colegas, do ponto de vista da coerência e da coesão, considerando o leitor.*

*A partir do diagnóstico inicial em **Matemática**, o trabalho de Recuperação de Aprendizagem organizar-se-á no sentido de os alunos participantes, progressivamente, tornarem-se capazes de:*
● *Utilizar números naturais para expressar quantidades, a partir de diferentes estratégias;*
● *Contar em escala ascendente e descendente, a partir de qualquer número;*
● *Produzir escritas numéricas de números familiares e frequentes pela identificação de regularidades;*
● *Escrever números até milhar ou mais;*
● *Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica.*
● *Utilizar sinais convencionais (+, -, x, : =) na escrita de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão;*
● *Calcular o resultado de operações pelo uso de técnicas operatórias convencionais;*
● *Memorizar os fatos básicos da adição, subtração e multiplicação para a constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo;*
● *Verificar resultados pelo uso de cálculo mental e utilizar a decomposição para cálculos por meio de estratégias pessoais.*
● *Analisar, interpretar, resolver, formular situações-problema e compreender os significados das operações, sem auxílio (campo aditivo e multiplicativo).*
● *Introdução e apresentação das formas geométricas, nomenclatura e demonstração das formas em 3D para fixação.*

5. REALIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS E DO(S) TERRITÓRIO(S)

Beneficiários:

Os contemplados serão 96 crianças e adolescentes paulistanos, com idade entre 06 a 14 anos, da rede pública de ensino. A maioria destes alunos já vêm sendo atendidos por nós e necessitam de continuidade nestas atividades. Porém para complementar a quantidade de vagas, realizamos uma divulgação através de folders e banners nas Escolas da rede pública , localizados próximos à região da OSC.

Estas crianças, são expostas a situações de vulnerabilidade, exclusão, riscos sociais e com defasagem escolar nas duas disciplinas propostas, fatores que os distanciam das reais oportunidades de finalizar o ensino escolar de modo eficaz. Estes beneficiários em sua maioria sofreram o impacto da defasagem escolar durante a pandemia, tendo dificuldades de acompanhar o conteúdo escolar.

Para o reconhecimento destas crianças foram realizadas (e são feitas periodicamente para acompanhamento dos resultados) visitas nas escolas públicas do entorno como exemplos: E.E. Reducino de Oliveira Lara, E.E. Guiomar Novaes, E.E. Prof José Hermenegildo Leoni, e E.E. Luiz Simioni Sobrinho. Nestas visitas foram estabelecidos o contato direto com os coordenadores delas para melhor compreender as demandas dos alunos que precisam deste reforço escolar, bem como, apresentar nosso plano de trabalho e verificar se ele correspondia às demandas pedagógicas de cada escola. E quando necessário foram feitas alterações.

Território(s):

O LAR está localizado na Zona Sul de SP, Distrito da Cidade Ademar. Região onde há maior proporção de mães solteiras jovens, alta taxa de homicídio entre população jovem e concentração de famílias chefiadas por pessoas de baixa renda.
Todas características que apresentam menor oportunidade de acesso a programas socioeducativos.

O LAR prioriza a sua atuação em um destes bolsões de pobreza, partindo do critério de maior vulnerabilidade juvenil: Índice composto pelo cruzamento entre nível de renda familiar e o nível de escolaridade, segundo Fundação SEADE. (Fonte: http://www.seade.gov.br/produtos/ivj/index.php - O Índice de vulnerabilidade juvenil é composto pelo cruzamento entre nível de renda familiar e o nível de escolaridade do indivíduo). Temos trabalhado especificamente com crianças e adolescentes da Comunidade da Coréia, Vila Inglesa, Alba e Vila Santa Catarina, na zona sul de São Paulo.

O projeto será realizado em âmbito Municipal, na sede da instituição que se localiza na Zona Sul de SP, sob a Sub Prefeitura da Cidade Ademar.

O LAR tem trabalhado especificamente com crianças e adolescentes da Comunidade da Coréia, Vila Inglesa, Alba e Vila Santa Catarina, na zona sul de São Paulo.
Esta OSC em sua sede (Cid. Ademar) já atuou em parceria com: Cultura inglesa para cursos de inglês para crianças de 8 a 11anos ; SENAC no programa de educação para o trabalho de jovens de 15 anos ; Prefeitura na alfabetização de adultos (MOVA)para adultos; Belas Artes com aulas de artes plásticas e visuais para crianças de 6-14 anos; Centro de Cultura Musical de Sp com musicalização para crianças de 6-14 anos; dentre muitos outros.

6 JUSTIFICATIVA

O domínio da linguagem oral e escrita e dos conhecimentos matemáticos é um dos aspectos mais importantes para os indivíduos ampliarem suas possibilidades de efetiva participação social. Em se tratando da linguagem (oral e escrita), sabe-se que é por meio desta que os indivíduos se comunicam, têm acesso à informação, se expressam, defendem pontos de vistas, constroem conhecimentos. Já em relação aos conhecimentos matemáticos, estes permitem aos indivíduos agilidade na resolução de problemas de ordem prática e do mundo do trabalho, assim como contribui para o desenvolvimento de capacidades intelectuais importantes para a estruturação do pensamento.

É sabido que fazem parte dos objetivos da escola obrigatória tanto a ampliação das capacidades de comunicação e expressão dos alunos, como a ampliação das capacidades para lidar com a atividade matemática, seja por meio do estabelecimento de relação, da generalização, da projeção, da abstração, favorecendo a estruturação do pensamento e do desenvolvimento do raciocínio lógico.

No entanto, o que se observa, especialmente nas últimas décadas, é que um dos fatores do fracasso escolar no país está relacionado ao não domínio, por parte dos estudantes, dos saberes mínimos relativos às duas áreas do currículo nacional: Língua Portuguesa e Matemática. No caso da primeira, há a demora dos alunos para aprender a ler e a escrever no Ensino Fundamental, o que pode ser comprovado pelo alto número de alunos que terminam a educação básica sem dominar minimamente a leitura e a escrita. Já a segunda, há lacunas acumuladas dos conceitos matemáticos e não domínio de termos matemáticos, que dificultam a compreensão dos enunciados.

Apesar de o Brasil ter atingido a meta de quase 100% dos alunos em idade escolar obrigatória, as avaliações oficiais nacionais (SAEB) e internacionais (PISA) apontam para grande distância entre o aprendizado efetivo e o esperado.

Acredita-se que uma das razões para isso seja o ensino ainda marcadamente tradicional e descontextualizado oferecido aos alunos. Outra razão é a necessidade de um acompanhamento mais personalizado e singular dos alunos em suas aprendizagens, garantindo o acesso à leitura e à escrita e aos conhecimentos matemáticos de maneira mais significativa, contextualizada e intensa.

Em 2012, por exemplo, o Ministério da Educação lançou o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), com o objetivo de que todas as crianças até os 8 anos de idade – 3o ano do ensino fundamental – estejam alfabetizadas. Apesar disso, os dados do Censo Demográfico do IBGE (2010) indicam que existe ainda 15,2% de jovens que não sabem ler e escrever, reiterando que investimentos continuam sendo necessários para diminuir o percentual apontado.

Nessa perspetiva, a proposta de Recuperação de Aprendizagem nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para grupos de alunos atendidos pelo LAR, justifica-se pela inclusão destes em situações de ensino-aprendizagem as quais permitirão a ampliação de seu universo cultural no âmbito linguístico e matemático. Assim, para o desenvolvimento do trabalho consideramos essencial indicar as bases que, portanto, permearão o desenvolvimento do trabalho junto aos alunos atendidos:

- ***Todo mundo sabe algo sobre os conhecimentos.***
- ***É preciso saber o quê e como cada um sabe.***
- ***Considerar esse conhecimento na organização do trabalho (ensino e aprendizagem).***

Como o foco da intervenção está voltado para o domínio da linguagem e dos conhecimentos matemáticos, e considerando os pressupostos acima, vale indicar que, tomaremos como objeto de ensino e instrumento de aprendizagem, na área de Língua Portuguesa, os gêneros discursivos, tais como circulam socialmente, tanto orais quanto escritos uma vez que é por meio deles que permitem aos aprendizes se tornarem cada vez mais usuários competentes da linguagem oral e escrita. Já na área de Matemática, os números e as operações no contexto da resolução de problemas, serão o foco do trabalho.

A recuperação da aprendizagem está de acordo com as metas do Plano Nacional de Educação, sendo uma delas fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem.

7 ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Formato de atuação O formato do projeto prevê duração de 12 meses (e sendo replicado por mais 12 meses após o primeiro ciclo), desenvolvido em três etapas:

Constituição de equipe e planejamento da execução;

Desenvolvimento do curso junto às crianças;

Compilação de dados e informações, sistematização, e análise dos resultados

***Etapa 01**: contempla o primeiro mês de execução e é planejado para a realização do processo de seleção e contratação da equipe de gestão, Assistente Social e dos educadores, formação da equipe e planejamento geral das ações (mês 1). Seleção das crianças a serem atendidas, aquisição de material pedagógico, material de apoio/escritório e equipamentos necessários. Ainda nesta etapa será trabalhada a construção dos referenciais e instrumentos pedagógicos e operacionais/ administrativos, de monitoramento e avaliação do projeto (mês 01).*

***Etapa 02**: referente aos meses 02 a 12 contempla a realização da missão do projeto, a gestão do mesmo, o desenvolvimento das atividades formativas dos educadores e o desenvolvimento das aulas junto às crianças e acompanhamento da/o Assistente Social Serão duas turmas no período da manhã e duas turmas no período da tarde contando com **uma hora de duração** cada aula sendo Segundas e Quartas na parte da manhã das 9h às 10h e 10h às 11h e Segundas e Quartas na parte da tarde das 13h30 às 14h30 e das 15h às 16h*

As aulas acontecem em encontros presenciais 2 vezes por semana, desprendendo 20 horas semanais entre planejamento, preparação, reuniões e realização,, totalizando 80 horas mensais. Contempla também a realização da avaliação de aprendizagem inicial, processual e final dos alunos, visitas profissionais, e todas as demais ações pedagógicas previstas no escopo do projeto.

Caso haja algum impedimento de se dar continuidade às aulas presenciais, temos condições de nos adaptar e ministrar as mesmas no formato on-line sem que haja comprometimento do objetivo do projeto.

Além de toda a rotina de acompanhamento e monitoramento das ações e rotinas administrativas

envolvidas (prestações, gestão financeira, distribuição de alimentação e/ou material, gestão do sistema informatizado).

Ao longo da realização dos cursos serão oferecidos almoço e lanche aos alunos.

E serão oferecidos 2 passeios pedagógicos a cada semestre para cada turma.

***Etapa 03**: contempla os dois meses finais do projeto (meses 11 e 12), e representa o momento no qual, além da realização das aulas com os alunos em sala de aula, tudo o que foi desenvolvido e apresentado parcialmente ao longo do Projeto é compilado, organizado, sistematizado e avaliado. Trata-se de ação em que educadores e equipe de gestão se voltam para os resultados das ações desenvolvidas; contempla também momentos distintos para a realização de encontro avaliativo com educadores, coordenadores, assistente social e com a equipe de gestão. Constitui também o período onde é realizada a prestação de contas e as rotinas administrativas finais para encerramento do ajuste jurídico, e a compilação dos dados para relatório final.*

Como meio de verificação principal dos resultados do projeto está a avaliação de aprendizagem dos alunos, realizada em dois momentos, avaliação de linha de base (conhecimentos iniciais), e avaliação somativa final (conhecimentos adquiridos).

Para tanto é estabelecida matriz avaliativa referencial (geral e específica), que pauta desde a avaliação de linha de base, a avaliação formativa ao longo do desenvolvimento do curso (Etapa 02), e avaliação somativa final; tais resultados são sistematizados e analisados na Etapa 03 acima descrita.

Desenvolvimento da metodologia no projeto

A metodologia de trabalho escolhida envolverá as modalidades organizativas: atividades permanentes, sequências didáticas e/ou projetos.

Com base nestas modalidades as situações didáticas serão planejadas:

a) na área de Língua Portuguesa, de modo a convocar os alunos para:

- *manifestar opiniões e trocar ideias sobre os temas tratados.*
- *formular e responder perguntas.*
- *ouvir com atenção e intervir, sem sair do assunto tratado.*
- *explicar as instruções e os assuntos que estão em jogo nas atividades.*
- *ler com diferentes propósitos – com ou sem ajuda do professor.*
- *ler textos em voz alta para os colegas, com o objetivo de compreender a importância da preparação prévia neste tipo de leitura.*
- *responder questões de compreensão de texto.*
- *conversar sobre as leituras realizadas.*
- *colocar-se em situação de produção texto (professor como escriba ou não).*
- *escrever ou reescrever textos nos gêneros previstos.*
- *fazer uso dos procedimentos envolvidos na produção de texto (planejamento; elaboração de rascunho; releitura; revisão).*

b) na área de Matemática, de modo a convocar os alunos para:

- *Utilizar números naturais para expressar quantidades, a partir de diferentes estratégias.*
- *contar em escala ascendente e descendente, a partir de qualquer número.*
- *produzir escritas numéricas de números familiares e frequentes pela identificação de regularidades.*
- *escrever números até milhar ou mais;*
- *Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica.*
- *identificar a ideia da operação por meio de situações-problemas.*
- *calcular o resultado de operações pelo uso de técnicas operatórias convencionais.*
- *memorizar fatos básicos da adição, subtração e multiplicação para a constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo.*
- *verificar resultados pelo uso de cálculo mental*
- *utilizar a decomposição para cálculos por meio de estratégias pessoais.*

O projeto privilegia a flexibilidade como um dos princípios metodológicos a serem desenvolvidos. O programa está estruturado em encontros presenciais ao longo de 11 meses de aulas, cujos conteúdos poderão ser reorganizados em função de demandas específicas. As bases teóricas que orientarão a intervenção nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática são:

LÍNGUA PORTUGUESA - Para o acompanhamento dos alunos participantes da Recuperação de Aprendizagem a intervenção didática tomará por base o documento "Orientações didáticas fundamentais sobre as expectativas de aprendizagem de Língua Portuguesa" (SÃO PAULO, 2013). Além disso, apoiar-se-á na concepção sócio construtivista de aprendizagem vigotskiana (VYGOTSKY, 1935/1994) atrelada à concepção enunciativa de linguagem bakhtiniana (BAKHTIN, 1979/1992), a partir das quais o trabalho com os gêneros orais e escritos será realizado. No que concerne ao conceito de letramento tomar-se-á como referência o que propõe Soares (2002) e Rojo (2009). Já para a compreensão da natureza do sistema de escrita alfabético, buscar-se-á referências nas pesquisas realizadas por Ferreiro; Teberosky (1985) e nas contribuições recentes de Morais (2012). Para a abordagem da natureza ortográfica do sistema de escrita Morais (2000) e Nóbrega (2013) serão as referências.

MATEMÁTICA - A intervenção didática com os alunos será organizada a partir do proposto pelas expectativas de aprendizagem de matemática indicadas nas "Orientações Curriculares do Estado de São Paulo" (SÃO PAULO, 2014), da concepção de ensino-aprendizagem sócio construtivista (VYGOTSKY 1992 [1935]) e da resolução de problemas (SMOLE, 2001), bem como das contribuições mais recentes do Ensino de Matemática para esse segmento da educação básica, como Vergnaud (2008); Magina; Campos et. al. (2008). As intervenções com os alunos envolverão o trabalho com números e operações no contexto da resolução de problemas.

8	**METAS, INDICADORES E MEIOS DE AFERIÇÃO**			
META	***ATIVIDADES***	***INDICADOR***	***MEIO DE AFERIÇÃO***	***PERÍODO DE VERIFICAÇÃO***
Meta 01: Mobilização dos 96 alunos e demais parceiros	*1.1: Realizar a seleção dos educadores, Professor Orientador e assistente social;* *1.2: Realizar mobilização e seleção dos alunos*	*<u>Indicador Qualitativo</u>* *-Perfil dos Educadores e equipe como um todo selecionados* *-Mobilizar 96 alunos* *-Escolas Parceiras.* *<u>Indicador Quantitativo</u>* *-08 turmas mobilizadas* *-Até 12 alunos por turma* *-Mobilizar as 4 principais escolas parceiras*	*-Sondagem de Alunos* *-01 Termo de parceria com cada escola dos alunos*	*Início das Aulas*

Meta 02: Realização de 01 avaliação inicial (atividade diagnóstica)	*2.1: Organizar os grupos de alunos;* *2.2: Planejar as situações de ensino-aprendizagem, a partir dos dados da atividade diagnosticada* *2.3: Compartilhar o planejamento do trabalho com a equipe pedagógica do LAR*	*<u>Indicador Qualitativo</u>* *-Matriz referencial de indicadores de avaliação de aprendizagem) competências gerais e específicas dos cursos)* *-Projeto Político Pedagógico* *-Instrumento avaliativo relativo à matriz avaliativa* *-Modelo de relatórios* *<u>Indicador Quantitativo</u>* *-Mínimo de 96 alunos avaliados* *-Aferição da proficiência adquirida durante o processo pelos alunos nas duas áreas*	*. -Documento do marco conceitual do Projeto Político Pedagógico, Matriz avaliativa e instrumentos avaliativos para os alunos*	Início das Aulas de cada semestre
Meta 03: Atualizações e Reuniões formativas com os 02 Educadores e Assistente Social	*3.1: Realizar Atualizações quando necessárias dos educadores e assistente social;* *3.2: Realizar missões de monitoramento, avaliação e reuniões formativas periódicas.*	*<u>Indicador Qualitativo</u>* *-Entrega de 96 kits didáticos* *-Reuniões formativas e Atualizações Periódicas com os 02 educadores capacitados, professores assistentes e assistente social.* *<u>Indicador Quantitativo</u>* *-Anotações gerais dos docentes*	Qualidade do Planejamento e das aulas. Resposta na produtividade dos alunos	*Semanal*
Meta 04: Desenvolvimento dos 02 cursos (Matemática e Língua Portuguesa)	*4.1: Realizar cursos para 96 crianças* *4.2: Disponibilizar kits de material didático;* *4.3: Realizar missões de monitoramento, avaliação e formação continuada.*	<u>Indicador Qualitativo</u> *- Aulas realizadas* *- Total de alunos atendidos* *- Gerar 01 gráfico avaliativo do desenvolvimento de aprendizagem no início X encerramento do projeto.*	*- Relatórios de Frequência (Lista de presença)* *- Relatórios de Desempenho*	*Semestral*
Meta 05: Consolidação, discussão e divulgação dos resultados	*5.1: Produzir relatório de consolidação e avaliação dos resultados – técnico e pedagógico.*	*Avaliação dos resultados realizados*	*-Relatório de avaliação dos Resultados dos relatórios realizados em cada uma das matérias abordadas*	*2 relatórios semestrais*

9.	**RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**

9.1. Estimativa de materiais de consumo. necessários para as atividades do projeto

Todos os materiais de consumo foram considerados na planilha orçamentária no **ano 2** com uma majoração de aproximadamente 20%, estimativa esta por conta da alta dos preços a cada ano.

Material Escolar por ano: compra efetuada no início de cada ano (entre os meses 1 e 2)

- papel sulfite 5 resmas
- papéis coloridos 10 pacotes com 8 cores
- borrachas 2 caixas com 60 unidades
- papel almaço quadriculado 10 pacotes
- pastas 120 unidades
- Tinta de impressora HP preta e colorida 1 kit de 4 cores compra efetuada a cada trimestre
- Saco Plástico 4 Furos 4 pacotes de 100 unidades
- Compasso escolar e kit esquadros 12 unidades
- Polassel / Plásticos para plastificação dos carômetros e atividades diversas em vários tamanhos 380 unidades

Material de escritório por ano: a compra será efetuada no início de cada ano (entre os meses 1 e 2)

- papel sulfite 5 resmas
- etiquetas 1 pacote
- Tinta de impressora HP preta e colorida 1 kit de 4 cores

Materiais de limpeza: a compra será efetuada a cada mês

- Detergente 2
- papel higiênico 1 fardo
- sabonete líquido 3 unidades
- Desinfetante para limpeza das salas, refeitório e banheiros 2
- Cândida Para limpeza das salas, refeitório e banheiros 2

9.2. Estimativa de material pedagógico. necessário para o desenvolvimento do projeto, (realização das atividades e eventos); a compra será efetuada no início de cada ano (entre o mês 1 e 2) Todos os materiais pedagógicos foram considerados na planilha orçamentária no **ano 2** com uma majoração de aproximadamente 20%, estimativa esta por conta da alta dos preços a cada ano.

Para as atividades propostas serão necessários:
Em Matemática: 2 cjs de material dourado por ano, conj de estruturas geométricas 3D, Sólidos Geométricos, jogos paradidáticos em geral do tema (matemática): jogo Mingzhe, Cartas UNO, Discos de Frações, Tangram, Rummikub, Brincando com Matemática, tabuleiro de multiplicação montessoriano e outros.
Em Língua Portuguesa: Jogos paradidáticos como: Trio de rimas, fábrica de palavras, bingo de letras, palavras cruzadas, palavra secreta, memória de sílabas, alfabeto móvel dentre outros
Complementando as duas matérias: Mapas (mundo, SP e Brasil), assinatura de jornal Joca e Revista Qualé anuais.

9.3. Estimativa de material visual e de comunicação, (cartazes, folhetos, etc.); a compra será efetuada no início de cada ano (entre o mês 1 e 2)

Colocação de frisas na sala de aula do abecedário e dos algarismos, confecção de quadros com imagem de: ordens e classes; tabela de Pitágoras, meses do ano e dias da semana. Para ilustração e complementação dos conteúdos didáticos.
Materiais de divulgação das aulas e comunicação geral.

Material Visual pedagógico
Confecção de banners / Frisas das salas: abecedário (letra de fôrma e cursiva), numerais, e outros materiais que irão compor os ambientes das salas de aula.

Material de comunicação
Desenvolvimento da arte de folders, banners e flyers para divulgação de vagas de aulas e distribuição nas escolas e no entorno, tanto em formato impresso como digital para divulgação em mídias sociais.
Diagramação dos materiais e apostilas que serão impressos.

Transporte dos beneficiários diretos, (locação de ônibus, vans e/ou vale-transporte);

Locação de ônibus para transporte dos alunos e professores nos passeios externos semestrais (ex museu catavento e museu da Língua portuguesa).

9.4. Alimentação, kit-lanche ou outro tipo de refeição para os beneficiários diretos: compra efetuada a cada mês

Os valores da alimentação foram considerados na planilha orçamentária no **ano 2** com uma majoração de aproximadamente 20%, estimativa esta por conta da alta dos preços a cada ano.

As crianças atendidas na parte da tarde chegam direto da escola (manhã) e desta forma servimos almoço e no final das aulas um lanche. O mesmo ocorre para a turma da tarde que vem pela manhã e toma lanche ao chegar e antes de ir para a escola almoçam.

Nos passeios pedagógicos externos foram contemplados kits lanche a cada saída, estes kits serão adquiridos em datas pertinentes a esta saídas.

9.5. Equipamentos específicos e materiais imobilizados, com sugestão de destinação dos bens adquiridos ao final do projeto, se aprovada a proposta e aquisição; a compra será efetuada no início de cada ano (entre o mês 1 e 2)

Aquisição de 4 mesas dobráveis, duas para cada sala (Matemática e Língua Portuguesa) utilizadas como mesa de estudo / Carteira escolar - 2 na sala de Matemática e 2 na sala de Língua Portuguesa (temos 1 mesa para cada sala, mas precisamos de mais 2 em cada para atender de forma mais proveitosa e confortável para os alunos (cada mesa é utilizada por 4 alunos) quanto às cadeiras temos na OSC número suficiente para completar as 4 mesas solicitadas)

Aquisição de 2 quadros brancos um para cada sala de aula (os mesmos serão trocados no segundo ano pois se desgastam e o valor no Ano 2 majorado em 20%) e

Uma plastificadora para confecção de materiais didáticos de uso contínuo (para plastificar os Carômetros de cada turma de aula (foto e nome de cada aluno), plastificação de atividades que podem ser reutilizadas depois de apagar (usando caneta própria) e cartazes significativos para o processo de aprendizagem)

Aquisição de 2 aparelhos de no-break para serem usados nos computadores das professoras titulares de Matemática e Língua Portuguesa (os computadores serão cedidos pela própria instituição)

9.6. Espaços -

T*odas as atividades são gratuitas e realizadas nas dependências da Instituição parceira. Lar da Bênção Divina.*

9.7. **Recursos Humanos:**

Quadro 1 - Profissionais do quadro de RH da OSC que participarão do projeto: Nenhum

Quadro 2 - Profissionais que serão contratados para o projeto:

Cargo/ Função	***Atribuição***	***n° de hs/ semana***	***n° de hs/mês***	***Vínculo****	***Valor da Remuneração***
01 *Coordenação do Projeto*	Coordenador de projeto Fazer o acompanhamento mensal para que os objetivos e metas sejam realizados de acordo com o Projeto apresentado. Garantir que toda a prestação de contas financeira e pedagógica sejam entregues de forma simples e correta Coordenar a integração e eficiência entre todos os profissionais envolvidos Organizar e prospectar atividades extracurriculares Estabelecer permanente contato com os Órgãos Competentes a fim de esclarecer e receber qualquer dúvida referente ao Projeto	20h	80h	PJ	Ano 1 R$ 5000,00 valor da hora R$ 62,50 Ano 2 Considerando o dissídio anual de 6% R$ 5300,00
01 Coordenador Pedagógico	Coordenar, supervisionar e monitorar as atividades dos educadores e o funcionamento da turma. Responsável pela interlocução entre educadores, assistente social e a coordenação do projeto Acompanhar as aulas dos educadores e possibilitar a melhoria a partir de intervenções pedagógicas. Preparar formações pedagógicas e reuniões de alinhamento dos educadores, coordenar, supervisionar e monitorar as atividades do educador e o funcionamento das turmas.	20h	80h	PJ	Ano 1 R$ 5100,00 Valor da hora R$ 63,75 Ano 2 Considerando o dissídio anual de 6% R$ 5400,00

02 Professores / Educadores (01 Matemática 01 Língua portuguesa)	*Preparação de curso e planos de aula. Apoiar os alunos a realizarem o melhor trabalho possível, resolver conflitos em sala de aula, realizar relatórios qualitativos e quantitativos, reuniões semanais com o Coord. Pedagógico e Assistente Social* *Responsável pela condução das aulas junto aos estudantes, elaborar o planejamento das aulas e dos relatórios, acompanhar os alunos nas visitas externas e participar dos encontros de formação pedagógica e das reuniões de alinhamento. Ser supervisionado pelo coordenador pedagógico.*	20h/cada	80 h/cada	PJ	*Ano 1* *R$ 5000,00* *hora/aula =* *R$62,50* *(cada)* Ano 2 Considerando o dissídio anual de 6% R$ 5300,00
01 Auxiliar Administrativo	*Apoio administrativo, preenchimento de documentos, Produção de materiais impressos solicitados pela coordenação, Alimentar planilhas* *Emissão de documentos necessários, Compilação de documentos e relatórios* *Manutenção de arquivo do projeto (fotos, relatórios, planilhas e etc.)*	20h	80h	PJ	Ano 1 R$ 1.000,00 Valor da hora R$ 25,00 Ano 2 Considerando o dissídio anual de 6% R$ 1060,00
02 Professores / Educadores Assistentes (01 Matemática 01 Língua portuguesa)	*Acompanhamento das aulas junto aos professores titulares, atendimentos individualizados dos alunos quando necessário.* *Observação do desenvolvimento e necessidades de aprendizagem dos estudantes.*	20h/cada	80h/cada	PJ	Ano 1 R$ 1000,00 hora/aula = R$ 16,25 (Cada) Ano 2 Considerando o dissídio anual de 6% R$ 1060,00
01 Assistente Social	*Acompanhamento e atendimentos individuais dos beneficiários, além de suporte aos professores e coordenadores em questões pertinentes aos beneficiários atendidos e participação nas reuniões. Tal contratação contemplou somente as horas de aula e reuniões relativas ao projeto em questão.*	20h	80h	PJ	Ano 1 R$ 2700,00 valor da hora R$ 33,75 Ano 2 Considerando o dissídio anual de 6% R$ 2850,00
01 Contabilista	*Compilação e fechamento de folha de pagamento.*		2h	PJ	Ano 1 R$ 160,00/ mês Ano 2 R$ 170,00 / mês
01 Assessoria Jurídica	*Escrita dos contratos de serviços de terceiros prestados durante o projeto e assessoria quando necessário durante a execução do mesmo.*			PJ	R$ 2.500,00 Por ano de projeto